Seção: Morfologia/Anatomia

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO ARMAZENAMENTO DE ESPOROS EM TEMPERATURAS BAIXAS SOBRE A GERMINAÇÃO DE *Cyathea corcovadensis* (Raddi) Domin (Cyatheaceae)

Catiuscia MARCON (1,4)
Tatieli SILVEIRA (2,4)
Annette DROSTE (3,4)

Samambaias arborescentes são importantes componentes bióticos do ecossistema, pois seus cáudices constituem micro-ambientes para o desenvolvimento de epífitos. *Cyathea corcovadensis* (Raddi) Domin é uma samambaia arborescente ameaçada devido ao seu valor econômico e ornamental. Foi avaliada a germinação de *C. corcovadensis* a partir de esporos armazenados em temperaturas baixas por diferentes tempos. Folhas férteis foram coletadas em março/2012 em Três Cachoeiras, Rio Grande do Sul. Parte dos esporos foi semeada em meio Meyer logo após a coleta e os demais foram mantidos nas temperaturas -196, -20 e 7?C por 30, 60, 90 e 120 dias e posteriormente semeados em meio Meyer (líquido e semi-sólido). As culturas foram mantidas a 26°C, fotoperíodo de 12h. Após 28 dias, avaliaram-se 300 indivíduos/amostra. Em meio semi-sólido, verificou-se que esporos a -20 e -196ºC por 30 dias apresentaram 96 e 95% de germinação, diferindo significativamente daqueles armazenados a 7ºC (83%) (F = 87,588; p54,386; p germinação (96,6 e 97,3%). Para os esporos armazenados por 90 dias, não se observaram diferenças entre os tratamentos (meio semi-sólido F = 0,084; p = 0,921; meio líquido F = 4,631; p = 0,061). No meio semi-sólido, verificou-se baixa germinação (cerca de 55%), já no meio líquido, a mesma variou de 75 a 91%. Após 120 dias de armazenamento, a germinação dos esporos mantidos 7ºC e semeados em meio semi-sólido foi significativamente superior à dos demais tratamentos (96%; F = 17,043; p = 0,003). Em meio líquido, a germinação foi superior em esporos mantidos a 7 e -20ºC (82 e 80%; F = 37,938; p*C. corcovadensis*.

Palavras-chave: conservação de espécies, propagação, samambaia

Créditos de Financiamento: FEEVALE, FAPERGS

(1) Bolsista IC Feevale. cati.marcon@hotmail.com;
(2) Bolsista FAPERGS/PROBITI;
(3) Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale;
(4) Universidade Feevale, Ciências Biológicas, Laboratório de Biotecnologia Vegetal – Rodovia RS 239, n. 2755, Vila Nova, 93352-000, Novo Hamburgo-RS – Brasil.